

SESSÕES DO PLENÁRIO

86ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 21 de outubro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO JACÓ LULA DA SILVA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fátima Nunes Lula, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcelo Veiga, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá e Zé Raimundo Lula. (51)

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Ivana Bastos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 25/9/2019.

Do Deputado Zé Raimundo Lula comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 30/9/2019.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 84ª, 85ª, realizadas, respectivamente, em 11 e 15 de outubro de 2019; 63ª sessão especial realizada em 11 de outubro de 2019.

Em discussão, as atas acabam de ser lidas. (Pausa)

Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas por unanimidade.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Com a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Sr. Presidente, deputado Jacó, que ora ocupa a presidência desta sessão – e que até fica bem aí, viu, deputado? Quem sabe logo, logo você, treinando com Carlos, poderá assumir.

Mas, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, nossas servidoras e servidores desta Casa, senhores da imprensa, em abril de 2013, o governo federal atual suspendeu, ou seja, acabou com os comitês de Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Água, o PNC. Veja bem, 2013 já acabou. Hoje, no Nordeste brasileiro, depois daquela tragédia da Amazônia incendiada, ocorre o principal crime ambiental, o maior crime ambiental da história deste país, destruindo, com a borra de óleo cru, as praias que são a riqueza, esse belo cenário que o Nordeste brasileiro oferece aos brasileiros e ao mundo. Destruição total ali, prejudicando mais de 144 mil pescadores, marisqueiras, marisqueiros que tiram seu sustento dos manguezais, dos mares.

Então, nós, aqui nesta Casa, temos que reagir, reagir. Há 60 dias apareceu a primeira borra desse óleo no mar brasileiro. Nenhuma providência foi tomada. E sabemos que existe tecnologia e que é possível detectar até uma garrafa pet no mar. Como se justifica essa verdadeira irresponsabilidade de se arrastar por 60 dias e até hoje não se ter a origem desse óleo que destrói as nossas praias? Que destrói no nosso meio ambiente, que destrói a economia.

Então, é preciso que o governo federal de forma urgente localize a origem e deixe de irresponsabilidade. Tudo é objeto de fazer apenas disputa ideológica. Mas agora chegou ao limite, porque não é possível o que acontece com a nossa região – região tão rica. E é preciso não só conter o óleo, fazer a limpeza, mas é preciso pensar, de forma imediata, em como proteger socialmente, economicamente aqueles que ficarão impedidos de exercer a sua atividade econômica de sobrevivência. São milhares de pescadores nessa costa.

E essa borra já corre o perigo de descer para o sul e, nessa passagem, atingir aquele maior santuário, que é a maior reserva marinha, deputado Robinson Almeida, que nós temos no país e na nossa costa, que é, justamente, o Arquipélago de Abrolhos. E esse óleo, quando ele chega até os corais... Porque na areia é possível fazer a retirada, mas não nos corais. O que faz a Petrobras, que tem a expertise não só de exploração de petróleo em águas profundas, mas também da contenção e tratamento desses desastres?

Então, esse desastre vai além, porque é um crime ambiental. E aí é preciso acionar, se possível for...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) juridicamente o governo federal pelo crime que pratica contra a sociedade brasileira quando não toma nenhuma medida necessária à contenção desse desastre, que, como diz ele mesmo, é criminoso.

Então, muito obrigado, Sr. Presidente Jacó, sebo nas canelas.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Obrigado, deputado Marcelino.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): O próximo orador inscrito, deputado Robinson Almeida, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA:(Lê) “Sr. Presidente, Srs. Deputados, Galerias, imprensa que nos acompanha, hoje venho reverenciar, na tribuna desta Casa, neste Plenário, a história de um dos mais importantes jornais da Bahia e do Brasil: a *Tribuna da Bahia*, que, em 21 de outubro próximo, completa 50 anos de serviços prestados aos baianos e às baianas. O diário nasceu em 21 de outubro de 1969, pouco mais de um ano depois de baixado o Ato Institucional nº 5, o AI-5, em 13 de dezembro de 1968, período que marca o endurecimento da ditadura militar em nosso país. Numa atitude ousada e corajosa, o empresário Elmano Silveira Castro e o jornalista Joaquim Quintino de Carvalho revolucionam a imprensa baiana e brasileira, à época, com uma nova linguagem ousada, novo conceito gráfico, novas expressões, quebrando muitos tabus do jornalismo, tendo ação marcante de contraponto à ditadura militar e na luta pela redemocratização do Brasil. Nascia, então, a *Tribuna da Bahia*! Na época, ambos foram considerados loucos por lançar, no pior período do regime de exceção, em que a repressão às liberdades individuais, coletivas, de expressão e de imprensa se agravava, um periódico com proposta editorial independente.

Ao completar 50 anos de existência, a *Tribuna da Bahia* é marca viva da resistência e sempre honrou o jornalismo baiano, mesmo nos momentos mais difíceis de sua vida. Comendo, como diz o ditado popular, o pão que o diabo amassou, por seu jornalismo objetivo e profissional, a *Tribuna da Bahia* venceu momentos difíceis de perseguição em sua história, comparado, aliás, às perseguições – arbitrárias, covardes e antidemocráticas – que sofreram o saudoso *Jornal da Bahia*, nos anos 70, e o jornal *A Tarde*, mais recentemente.

É bom recordar que a *Tribuna da Bahia* inovou ao implantar pela primeira vez no Brasil um manual de redação e criar a famosa Escolinha TB de Jornalismo. Esse jornal, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, formou e forma muitos expoentes do jornalismo e da literatura brasileira. Pela sua redação passaram nomes importantes das letras e da história no Brasil, como Cid Teixeira, como Sérgio Gomes, João Ubaldo Ribeiro, Milton Caires, Grant Mariano e Raimundo Lima, João Santana, Bob Fernandes, Antônio Risério, Marcelo Cordeiro, Carlos Libório e Luiz Augusto de Almeida Gomes, falecido em setembro do ano passado e que também trabalhou aqui na Assembleia

Legislativa, Tasso Franco, que sempre acompanha as sessões plenárias desta Casa pelo seu site, o *Bahia Já*, entre outros valorosos jornalistas. Lembro-me até que o ex-presidente da Petrobras, o baiano José Sérgio Gabrielli, também teve uma iniciação jornalística na *Tribuna da Bahia*.

O diário resistiu às perseguições políticas de períodos autoritários, resiste à crise econômica e às mudanças tecnológicas. Presta serviços inestimáveis à democracia, à cidadania, aos baianos, para a história. É o periódico que mais produz conteúdo local, dando espaço, também à cobertura e divulgação da atividade política no nosso estado, com profissionalismo, neutralidade e pluralidade. A *Tribuna da Bahia* conseguiu sobreviver graças à garra e coragem de Elmano Silveira Castro, de Joaquim Quintino de Carvalho, Joaci Góes, Francisco Aguiar; de Walter Pinheiro e Marcelo Sacramento, seus diretores atuais, do redator-chefe Paulo Roberto Sampaio, do editor de política Osvaldo Lyra e, também, especialmente, de seus trabalhadores (motoristas, editores, repórteres, fotógrafos, secretários, porteiros), do presente e do passado, que, com muito compromisso com a informação e muita dignidade, labutaram e labutam para manter o diário vivo. A todos vocês, trabalhadores da notícia, a gratidão e o abraço fraterno desta Casa Legislativa e do povo baiano. Vida longa à *Tribuna da Bahia*. ” nos seus 50 anos de existência, comemorado hoje, no dia 21 de outubro de 2019.”

Mas, Sr. Presidente, quero aqui concluir o meu pronunciamento registrando...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) mais uma vez a minha indignação com a omissão do governo Bolsonaro no enfrentamento do problema da poluição pelo petróleo no mar, no oceano, nas praias, nos mangues, no ecossistema do litoral do Nordeste. É uma vergonha que, 60 dias depois de descoberta da primeira mancha de óleo nas praias, o governo federal não tenha tomado as atitudes necessárias para conter o avanço...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) dessa poluição. Além do mais, fica criando factóide, bravatas, luta política ideológica, em vez de colocar para o povo brasileiro qual é a origem do vazamento e quais são as medidas que estão sendo adotadas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Muito obrigado, deputado Robinson Almeida. Concedo a palavra agora à deputada Neusa Cadore pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a NEUSA LULA CADORE: Sr. Presidente, deputado Jacó, que preside esta sessão, deputadas, deputada Fabíola, deputados, imprensa, eu venho a esta tribuna para fazer uma saudação ao sindicato dos psicólogos e psicólogas que, neste ano de 2019, comemora 10 anos de luta aqui na Bahia. E esse evento, deputado Jacó, acontece num cenário muito desafiador para as organizações sindicais do país, num momento em que o presidente Bolsonaro, por uma medida provisória, impediu que o desconto sindical aconteça na folha de pagamento dos trabalhadores e trabalhadoras. Essa é uma medida clara no sentido de promover o enfraquecimento da luta e acontece também no momento em que esse governo mantém a PEC do Congelamento dos Gastos, que

sacrifica o avanço das políticas sociais, da política de saúde, da educação e da assistência.

Lamentar que, lá em Brasília, mesmo que o Conselho Nacional da Assistência Social tenha aprovado e mandado a sua proposta orçamentária para ser avaliada pelo governo, para fazer parte do orçamento previsto para 2020, houve um corte de 64% do orçamento previsto para a assistência social. Certamente o reflexo disso vai se abater muito sobre as categorias que prestam excelente serviço público e que são trabalhadores e trabalhadoras que têm uma relação direta com os espaços onde se pratica a política pública.

Não bastasse isso, depois de quase 20 anos de luta, a categoria dos assistentes sociais e dos psicólogos comemorou, no início de outubro, a aprovação de um projeto de lei que dispõe sobre os serviços de psicologia e serviço social nas redes públicas de educação básica. Esse projeto, ao ser aprovado, foi comemorado, mas, infelizmente, ele foi totalmente vetado pelo presidente Bolsonaro, que certamente desconsidera, na íntegra, os desafios que se colocam hoje para a educação, principalmente para a educação básica.

Esse projeto previa a presença, nas secretarias de educação, de uma equipe multiprofissional que pudesse dar conta dos grandes desafios, dos grandes problemas que afetam nossos alunos, muitas vezes vindo de situação de violência doméstica, muitas vezes vítimas do abuso sexual que tanto afeta nossas crianças, muitas vezes alunos que chegam à escola com fome, que carregam as marcas deste país que é campeão em desigualdade social no mundo.

Hoje, no Brasil, uma em cada quatro crianças não chega a concluir o ensino fundamental. Essa realidade é bem diferente em países desenvolvidos como a Noruega, o Japão, a Suécia, os Estados Unidos. Por exemplo, no Japão a evasão é zero.

Então, nós acreditamos que é muito válida a luta que hoje trava a categoria dos psicólogos, dos assistentes sociais no sentido de sensibilizar o Congresso Nacional para que o veto do presidente Bolsonaro, que tanto prejuízo tem causado ao país nestes 10 meses de governo, ele possa deixar de acontecer em relação ao projeto que prevê a presença desses profissionais no colegiado que cuida da educação.

Quero também lembrar que, no mês de setembro, nós nos debruçamos...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) no debate sobre a questão do suicídio, que no Brasil, entre 2002 e 2012, teve uma ampliação de 100%, infelizmente. Dobrou em 100% o número de suicídios, que hoje preocupa a nossa sociedade.

Então, neste momento em que as dificuldades afetam profundamente a saúde mental de homens e mulheres...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) da nossa juventude, nós lamentamos essas ações, nos solidarizamos com o movimento. No dia 26 de novembro, vai ter aqui o Dia D, que é o dia de lutar contra o veto do projeto, que tira a possibilidade desses profissionais estarem envolvidos com a educação.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Muito obrigado, deputada.
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Com a palavra o Pastor Tom, próximo orador inscrito, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente eu quero aqui agradecer a Deus por esta oportunidade, cumprimentar o presidente em exercício, o deputado Jacó, cumprimentar essa Mesa com o meu amigo, ali, deputado Jurailton, deputado Tiago, e dizer que V. Ex.^a está no meio de grandes deputados. Cumprimentar aqui as deputadas, a imprensa e todos que nos assistem. Eu venho usar esta tribuna no dia de hoje para informar sobre a celeuma que está acontecendo aqui na Bahia quanto às adversidades... essas informações quanto ao PSL Brasil e Bahia. Eu não poderia ficar calado diante de vários assuntos que a imprensa divulgou. Inclusive, fui procurado por alguns setores da imprensa, algumas pessoas da imprensa perguntando de que lado eu estou, se estou do lado de Bivar, se estou do lado de Bolsonaro. Como filiado do PSL, eu não poderia ficar calado e não vou ficar calado.

Eu só quero dizer para esta Casa que fui eleito pelo partido Patriota, que não alcançou a cláusula de barreira, e aí eu fui para... me filiei, agora em fevereiro, ao partido PSL. Então eu não fui eleito nessa onda que aconteceu, em que a maioria dos deputados foram eleitos, a onda Bolsonaro. Isso aí é um fato, a gente não pode, aqui, omitir, omitir.

Lógico que o meu voto foi declarado perante a minha campanha. Eu entendia que o presidente comungava com algo com que eu comungo, que é defender a família, os princípios cristãos, a fé. Também, como policial militar, me enquadrei nas suas propostas, nas suas propostas que foram apresentadas para o Brasil. E estou acreditando, sim, continuo acreditando nessa proposta que ele tem apresentado para o Brasil. Agora, eu, deputado Jacó, não vou entrar nessa confusão, nessa briga que estou vendo que está acontecendo.

Eu quero me ausentar – me ausentar –, em nível de Bahia, dessa confusão que está acontecendo no PSL. Mas eu quero afirmar o meu voto ao presidente da República, em quem votei, fiz vídeo, porque entendia que era, e entendo que é, o melhor para o país.

Graças a Deus, o país está crescendo... o país está crescendo, o país está crescendo com o presidente... com o presidente... é... Messias Bolsonaro. Então, este é o meu pronunciamento nesta Casa, nesta manhã, dizendo que eu acredito nas suas propostas e não tenho dúvida de que o Brasil não vai parar de crescer, porque vejo que o presidente defende a família. Vejo-o muitas vezes em cultos evangélicos, ali de joelhos, recebendo oração, com sua humildade, com a sua simplicidade, coisa que nunca vi em outros presidentes da República: se ajoelhar e pedir oração para que Deus venha lhe dar sabedoria e entendimento. Vejo isso como sinal de muita humildade, Rosemberg, Líder do Governo. Vejo um presidente com muita humildade. Então, não vou entrar nessa confusão.

E eu estava vendo aqui agora... é... vendo a reportagem, vendo a imprensa, vi que o filho do presidente já foi constituído como Líder do PSL, em Brasília.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então quem sou eu para dizer o contrário ou estar falando mal de um ou mal de outro. Muito pelo contrário, Deus me levantou como político neste estado sempre para pregar a paz. Sempre para trazer... Hoje, como deputado de oposição, não faço nenhuma oposição desleal. Quando trago um assunto na área da saúde, da segurança pública, da educação, trago com muita tranquilidade, trago aquilo que estou vendo, aquilo que as pessoas compartilham comigo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) querendo a mudança. Então, quero estar fora desse processo. Deixa lá na frente. Na frente vai ser esclarecido. Tenho certeza de que o PSL é um partido grande, vai se organizar e vai trabalhar para o Brasil crescer.

Quero concluir minhas palavras dizendo que posso todas as coisas naquele que me fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da Tribo de Judá. Oh, glória!

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Muito bem, deputado Pastor Tom, é isso aí. O Parlamento é a diversidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Quero chamar o quinto orador inscrito, o deputado Alan Sanches. Como ele fez uma permuta com o deputado Tiago Correia, passo a palavra para o deputado Tiago Correia pelo tempo de 5 minutos.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Mas nós podemos liberar aqui hoje? Tranquilo? Pronto.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente, nobres colegas que nos acompanham nesta sessão de segunda-feira.

Sr. Presidente, trago uma informação preocupante: o estado de Alagoas anunciou, na última semana, que registrou o segundo caso de peste suína clássica no estado. Foi na quarta-feira, dia 16, no interior, no município de Traipu, a 3 quilômetros da propriedade onde foi diagnosticado o primeiro foco.

Sr. Presidente, estamos batendo nessa tecla da peste suína há algum tempo. O estado do Ceará já identificou 47 focos desde outubro do ano passado; o estado do Piauí, na sequência, já identificou 16 focos, e agora o estado de Alagoas. Esses estados fazem limite com o estado da Bahia. E nós estamos alertando mais uma vez a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia, a Adab, para essa doença importante. Inclusive porque o Brasil vem se colocando na condição de grande exportador de carne suína, principalmente por conta do avanço da peste suína em todo o continente asiático, sobretudo na China que já teve que abater milhões de animais, diminuindo de maneira considerável o seu rebanho.

E a Bahia pode, em breve, caso não consigamos deter essa doença em nossas fronteiras, ter também diagnosticado aqui um caso de peste suína clássica e podemos ficar impossibilitados de exportar. Inclusive, deixando de fazer parte da zona livre da peste suína clássica.

Então, é preciso que o governo do estado tome uma medida enérgica, principalmente no sentido de dar as condições necessárias aos fiscais e agentes da Adab. Não só veículos, mas material humano. Enfim, que os postos de defesa cumpram o seu papel de estar vigilantes – sabemos que há diversos postos que encerram os seus serviços às 18h – porque é uma doença altamente contagiosa, que pode colocar em risco não só o nosso rebanho suíno, mas a condição de exportador do nosso estado.

Então, é importante que o governo esteja atento mais uma vez e que coloque a agência de defesa animal do nosso estado, a Adab, no papel de melhor agência de defesa animal do Brasil, papel que ela já cumpriu e hoje está entre as últimas.

E, seguindo nesse assunto da agropecuária, Sr. Presidente, gostaria de convidar a todos para participar do 10º Encontro Baiano de Laticinistas, que será realizado aqui em Salvador, na próxima sexta e no próximo sábado. Esse encontro será aberto na sexta-feira, às 14h, promovido pelo Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Leite do Estado da Bahia, que é filiado à Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Fieb, e acontecerá no Hotel Deville.

Inclusive, a abertura na sexta-feira será pelo secretário de agricultura, o competente secretário Lucas, que também é produtor de leite. Nesse encontro serão discutidas sobretudo a produtividade, a qualidade e a competitividade desse setor, que trata não só de alimentos, mas da produção de divisas, de receitas para a pecuária baiana. Também gerando emprego, gerando renda principalmente para pequenos produtores, que são os que produzem a grande parte do leite em nosso estado.

Sabemos que é uma atividade extremamente complexa, uma atividade extremamente complicada. E muitas vezes sentimos a necessidade de uma participação maior do governo do estado na elaboração de políticas públicas que possam favorecer esses produtores, principalmente que possam garantir a compra da produção desses pequenos produtores. Talvez estabelecer que o próprio governo e as prefeituras comprem uma parte do leite...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) dos produtores locais para a alimentação nas escolas, deixando de comprar leite em pó e leite longa vida que vêm de outros estados, em detrimento dos produtores baianos.

Então, convido a todos para o 10º Encontro Baiano de Laticinistas, na próxima sexta e no próximo sábado, no Hotel Deville, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Obrigado, deputado Tiago Correia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Agora com a palavra a deputada Fabíola Mansur, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, deputados e deputadas, membros nas Galerias, nossa imprensa. Subo a esta tribuna hoje para mais uma vez lamentar o desastre ambiental que se abateu sobre a Bahia e o Nordeste. Lamentar a morosidade, a negligência, a omissão do governo federal em resolver, há mais de 60 dias, as causas, a origem desse desastre e colocar em ação o Plano Nacional de Contingência, plano esse que existe na lei.

A Lei nº 9.966/2000 estabelece responsabilidades e diz o que é a União que tem competência para diagnosticar, para identificar áreas sensíveis a danos, para acionar todos os nossos técnicos, cientistas, pesquisadores, órgãos competentes. Também para comunicar de forma transparente à Procuradoria Geral da República, para atuar de forma organizada com os nossos governos estaduais e municipais.

E, ao contrário da fala do deputado que me antecedeu, a única coisa que cresce com esse governo federal são os problemas no Brasil: problemas na educação, na economia e agora no meio ambiente. E parece que sua única atenção está voltada para o seu clã, para querer a todo custo elegê-los a alguma coisa, porque já vi que Eduardo não conseguirá lograr êxito no Senado.

Mas quero dizer que essa omissão do governo federal está revoltando, inclusive, pesquisadores, como a professora Yara Novelli, da USP, que critica essa morosidade e diz que nenhum recurso humano, técnico ou científico foi acionado. Ao contrário das tragédias com as barragens, em que um ator culpado foi identificado, caso da Vale, a ausência da identificação dos responsáveis está fazendo a morosidade para tomarmos as medidas necessárias. Medidas necessárias que envolvem, sim, leis já existentes, satélites de alta precisão que o Brasil tem, cientistas, pesquisadores. A lei explica tim-tim por tim-tim. Ela mesma diz o que fazer, quando fazer, em que áreas fazer. Não podemos admitir isso no Nordeste e aqui na Bahia.

O nosso governador e os prefeitos dos municípios envolvidos fazem o que podem. Acionam órgãos competentes, como no caso do governador Rui Costa que acionou a Procuradoria Federal, acionou judicialmente o Consórcio do Nordeste, reuniu a Secretaria do Meio Ambiente, a Defesa Civil, o Ministério Público, o Inema, com o apoio do Ministério Público Federal. Isso para que nós não só identifiquemos os responsáveis, mas para mitigar os danos ambientais gravíssimos na nossa Bahia. Como também possamos fazer aquilo que é o mais básico: limpar as praias, identificar novas manchas, conclamar voluntários.

Quero saudar a Bahia que é voluntária, deputado Jacó. São inúmeras pessoas, associações, pessoas se voluntariando numa ação organizada pelos bombeiros. Mas estamos denunciando o crime de responsabilidade, deputado Alan, porque está previsto na Lei nº 9.966/2000. Nós temos a capacidade, o governo federal tem os investimentos necessários para impedir um desastre ainda maior, porque os desastres já foram feitos, não só os ambientais, mas socioeconômicos, que afetam marisqueiras, afetam pescadores, afetam o turismo, para não dizer toda uma cadeia produtiva. Não só nossas praias, como também nossos estuários, manguezais e rios. Boias de contenção têm que

ser colocadas. Não dá para todos os lugares, mas certamente em vários locais investimentos têm que ser feitos. Queremos a resposta!

Reuniremos, aqui na Assembleia, com o presidente Nelson Leal, todos esses órgãos, para que a ALBA possa tomar conhecimento do que está sendo feito no governo federal e cobrar dos órgãos competentes a atuação imediata para mitigar os danos desse desastre.

Mas quero terminar saudando os 50 anos do nosso grande jornal *Tribuna da Bahia*. Um jornal...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que, em todo esse tempo, não teve nenhum ano de interrupção. Teve também grandes nomes, como o seu presidente Walter Pinheiro, que hoje preside a Associação Baiana de Imprensa, como o nosso amigo Joaci Góes, que preside a Academia de Letras, como o saudoso Ubaldo Ribeiro. Quero saudar o jornal que nasceu na Ditadura Militar, mas que resistiu. Saudar a sua história de lutas e de vitórias. Ele está aqui sendo homenageado por esta Casa. Queria saudar todos os...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) profissionais – deputado Jacó, com a sua tolerância –, profissionais qualificados, e todas as pessoas que fazem parte da história desse jornal. E não podia deixar de saudar essa capa maravilhosa, criativa, que também saúda a *Tribuna*, saúda a nossa primeira filha santa da Bahia, que é Irmã Dulce, nossa querida Santa Dulce dos Pobres, que ontem emocionou todos os baianos quando reuniu mais de 55 mil pessoas. A Bahia tem uma santa, mas a Bahia também tem tudo. Tem o milagre das pessoas que querem ajudar, o milagre das pessoas que querem ser solidárias, o milagre das pessoas que fazem das suas obras sociais, dia a dia, um milagre de ajudar as pessoas mais vulneráveis, os pobres.

Então, salve a *Tribuna* e viva a nossa Santa Dulce dos Pobres!

Obrigada pela tolerância, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Muito obrigado. É isso aí, deputada Fabíola.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Queria convidar a deputada Olívia Santana para fazer a sua fala pelo tempo de até 5 minutos.

Deputado Rosemberg, vai ter o acordo para o Pequeno Expediente se estender para todo mundo falar, não é isso?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Isso.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Com a palavra, por até 5 minutos, a Deputada Olívia.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, presentes à tribuna de imprensa, servidores desta Casa, quero aqui saudar a todas e

todos e dizer que já estava com saudade deste espaço de debate, de discussão do nosso estado.

Aproveito este momento para agradecer ao Fundo de Populações das Nações Unidas (Unfpa), à Dr.^a Natalia Kanen, que é a secretária-geral desse fundo das Nações Unidas para a região da América Latina, e à vice-presidente da Costa Rica, Epsy Campbell Barr, que é a única mulher negra eleita vice-presidente da República, deputada Fabíola, na história. E isso no momento em que a Costa Rica celebra seus 200 anos de existência. Então é importante celebrar a presença dessa mulher, que é tão destacada, combativa, lutadora em defesa dos direitos das pessoas e da população negra.

Mas, ao mesmo tempo, quero sinalizar o quanto é lenta a nossa luta por igualdade, deputado Jacó. A nossa luta é intensa, mas as conquistas ainda estão muito aquém daquilo de que nós precisamos em termos de reparação, considerando que neste continente houve um holocausto negro, um holocausto contra populações de origem africana. E até hoje nós sentimos o impacto desse holocausto. Precisamos aprender a conviver com esse termo relacionado à população negra, porque só aprendemos em relação aos judeus.

É muito importante termos consciência do que ocorreu com os judeus, mas também temos de entender o que sofreu e continua sofrendo a população negra na América Latina. A população negra é a grande maioria dos pobres, daqueles que estão em situação de absoluta desvantagem no que diz respeito a acesso a direitos. Não basta termos os direitos de igualdade declarados; é preciso a execução de fato dessa igualdade.

Tivemos uma semana de reuniões com debates intensos; cerca de cinco mesas de debate por dia. Fico muito feliz de ter contribuído com o documento que saiu: (Lê) *“Compromissos de São José para Acelerar o Cumprimento dos Direitos das Pessoas Afrodescendentes na América Latina e no Caribe”*. Essa carta aprovada tem uma série de compromissos assumidos pelos nove estados que estavam presentes com representações de governo.

É uma pena que o Brasil não estivesse presente com alguém que, de fato, respondesse pelo governo brasileiro. Eu estava lá como presidente da Comissão dos Direitos da Mulher daqui desta Casa, assim como quatro pessoas do movimento social também estavam. Mas ficou a lacuna do governo brasileiro. Na verdade, nem sei por que disputou para manter a cadeira no Conselho de Direitos Humanos da ONU, se é um governo que opera contra os direitos humanos.

Aproveito para fazer um parêntese e dizer ao Pastor Tom que tenha muito cuidado com os falsos profetas, porque o simples gesto de se ajoelhar e falar em nome de Deus, nada significa em relação a um real compromisso com os pressupostos que foram defendidos 2019 anos atrás por Jesus Cristo. Muitos que falam em nome de Deus fazem coisas de arrepiar! E fico pensando que se Jesus Cristo voltasse, talvez essas pessoas fizessem com Ele o mesmo que as elites fizeram naquele tempo em que Ele esteve por aqui.

Fechando o parêntese, volto ao assunto para dizer que esse documento irá para Nairóbi, em dezembro, para ser consagrado como uma plataforma. Será a discussão

dos 24 anos desde a Plataforma do Cairo, que assegurou uma série de direitos para negros, mulheres, crianças, adolescentes. Portanto, a nossa luta continua, seja nos movimentos sociais, seja nos organismos das Nações Unidas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Enfim, temos de unir todas e todos que defendem os direitos humanos.

Finalizo, deputado Jacó, também me associando a todos e todas que se indignam com a atitude do governo federal em relação à mancha de óleo que contamina as praias do Nordeste. É inaceitável essa inação, sem assumir nenhuma atitude real de providências para livrar as nossas praias dessa mancha de óleo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E quero aqui celebrar a ação dos voluntários, como, por exemplo, os membros dos Guardiões do Litoral, que têm feito um trabalho belíssimo de coleta do material, e o Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia...

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Isso!

A Sr.ª OLÍVIA SANTANA: (...) que está transformando esse óleo recolhido nas praias em carvão, fazendo, portanto, valer o conhecimento científico...

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Concluindo, deputada.

A Sr.ª OLÍVIA SANTANA: Concluindo.

Esse presidente deveria ter vergonha na cara e pedir desculpas à ciência, à academia, que ele tentou asfixiar, que chamou de balbúrdia. E agora essa balbúrdia está mostrando o quanto o conhecimento e o saber científico fazem a diferença. E foi no Nordeste, nessa Universidade Federal da Bahia, no Instituto de Química, que uma nova tecnologia foi criada para que o lixo recolhido na praia seja transformado em carvão.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Muito obrigado, deputada.

A Sr.ª OLÍVIA SANTANA: Precisamos da democracia e das luzes da ciência da universidade a serviço da vida e dos interesses maiores da sociedade.

Muito obrigada, deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Eu que agradeço pelas suas palavras.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Passo a palavra, pelo tempo de 5 minutos, para o nobre deputado Capitão Alden.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Permita-me, Capitão. Zerem o tempo, por favor.

Tem um acordo e o Pequeno Expediente vai se estender até... São três oradores, eu também vou falar. Até chamarei alguém para assumir a presidência depois...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O presidente fala sempre.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): (...) já que irei até a tribuna para falar.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Fale daí. O senhor é presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Sei que não posso falar daqui. Tem de ter alguém assumir a presidência.

Com a palavra o Capitão Alden.

O Sr. Alan Sanches: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Pois não.

O Sr. Alan Sanches: Houve algum acordo para a extensão do Pequeno Expediente? Estou vendo V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Houve. O Tiago...

O Sr. Alan Sanches: Porque eu soube que não tinha sido feito, mas que vai acontecer. Só para...

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Isso. Foi feito. A gente começou...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, pela ordem.

Na realidade, quem propôs foi o deputado Tiago do púlpito ali.

O Sr. Tiago Correia: O deputado Jacó tinha sugerido, mas eu não tinha acordado com você ainda.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): É, mas no púlpito o senhor sugeriu, deputado Tiago.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Olha, está nas notas taquigráficas. V. Ex.^a disse: Não, vamos estender o Pequeno Expediente. Eu disse: O.k.

O Sr. Tiago Correia: Não, não, não, só corrigindo. Eu falei que o presidente sugeriu que fosse estendido o Pequeno Expediente e eu concordei, mas eu não tinha ouvido ainda S. Ex.^a.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O.k., sem problema.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Tranquilo.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, então, esclarecido que há um acordo entre as lideranças para a extensão, prorrogação do Pequeno Expediente. Quantos falarão?

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Falarão... Tem eu, tem Rosemberg e tinha V. Ex.^a.

O Sr. Alan Sanches: O.k., muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Valeu.

O Sr. PRESIDENTE (Jacó Lula da Silva): Capitão Alden.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr. Presidente, senhores e senhoras, deputados, deputadas, imprensa e visitantes, eu gostaria, mais uma vez, de solicitar que o Líder da Maioria, o deputado Rosemberg, juntamente com o Líder da Minoria, o deputado Targino Machado, conforme solicitação que eu fiz na semana passada, pudessem estabelecer aqui um cronograma de ações visando a aprovação de projetos que são aqueles de competência dos deputados estaduais, aqueles que são de competência do parlamentar estadual. E solicitar ao governador do estado que aquelas legislações que estão em estudo, que estão, hoje, na Casa Civil e que estão aguardando serem enviadas

para esta Assembleia, projetos esses de competência do governador, que sejam remetidas para esta Casa a fim de serem apreciadas pelos deputados desta Casa.

Se necessário for, serem feitas comissões, serem feitas audiências públicas, para que os projetos de relevância da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar sejam aprovados. Os militares estaduais da Bahia estão aguardando ansiosos esse sinal do governador do estado, que foi iniciado da primeira... do envio da Cibele como uma forma de estreitar, de iniciar um primeiro diálogo. E que estamos aguardando, de fato, o cumprimento desse acordo. Desde 2014, nós enviamos para o governo do estado, já assinados, documentos junto à OAB, junto ao Ministério Público, junto ao Tribunal de Justiça, enfim, todos os órgãos que eram para ter conhecimento desses projetos, desses problemas, já foram remetidos. Então, resta a nós parlamentares, efetivamente, cumprirmos o nosso papel.

Assim como, em maio, ocorreu, aqui, uma votação expressiva de projetos relacionados a interesses das mulheres, que façamos, aqui, um mutirão de uma semana, de um mês, se necessário for, para aprovar projetos de interesse dos policiais militares. Para que vejamos... possamos, obviamente, solucionar aquelas demandas que podem ser solucionadas. Se necessário for, assim como feito na última oportunidade que um secretário de estado esteve aqui, nesta tribuna, para apresentar suas considerações a respeito do PPA, que venham aqui, então, outros secretários da área sistêmica se posicionarem a respeito dos projetos que foram encaminhados para esta Casa e para o governador, para que assim possamos, de fato, criar um debate célere, justo, correto e profissional.

E, se necessário for, que os Líderes da Maioria e Minoria possam abrir mão de algumas prerrogativas, de algumas situações que o próprio Regimento Interno prevê para acelerar essas votações e garantir aos policiais o direito aos seus direitos que são amplamente negados. Basta citar que, no estatuto, tem mais de 40 artigos de lei que ferem frontalmente o Estatuto e a Constituição Federal da nossa República.

Então, fica aqui, mais uma vez, o nosso pedido, a nossa solicitação. Inclusive, já solicitei ao deputado Rosemberg para nos conceder um horário, uma audiência, para receber todas as associações representativas dos policiais militares. São quase 33 associações. Eu já estou reunindo essas associações para juntos podermos deliberar a respeito dos projetos de interesse da corporação. Não estamos parados, não ficaremos parados, estaremos exigindo efetivamente a abertura ou a reabertura do diálogo com o governo do estado.

E com relação a uma pergunta que me foi feita por parte da imprensa com relação aos recentes episódios do PSL nacional e PSL Bahia, digo e afirmo para todos os senhores da imprensa, a todos os meus eleitores, todos os meus seguidores e admiradores: onde o nosso presidente da República Jair Messias Bolsonaro for, eu estarei junto com ele. É nesta hora que precisamos dedicar total apoio ao nosso presidente. Jamais devemos abandonar o líder, o comandante, durante uma batalha, durante a guerra.

Então, Brasil acima de tudo, Deus acima de todos!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado. Convido a fazer uso da palavra o deputado Jacó.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr. Presidente, colegas deputados, deputadas, pessoal da TV ALBA, da segurança, do apoio aqui da Taquigrafia, pensa num povo bom, galera, esse povo aqui do apoio, pessoal da imprensa também, da segurança. É uma satisfação trabalhar aqui com vocês.

Queria, inicialmente, reforçar esse descaso, essa denúncia do descaso do governo federal com a questão ambiental. Eu acho que quem tem consciência e que ajudou a eleger um elemento desse deve ter um arrependimento imenso, porque quando a gente vê as nossas praias, os nossos mangues, eu fico imaginando... Eu sou do sertão, mas imaginem os mangues cheios de óleo, a foz do Rio São Francisco, essas praias, uma infinidade de rios, isso é um prejuízo incalculável.

E eu queria falar algo positivo desse aspecto que é a mobilização da sociedade brasileira litorânea, e queria também saudar em nome de vários prefeitos, a prefeita Moema, de Lauro de Freitas, pelo trabalho no enfrentamento a essa questão.

Queria saudar as equipes municipais de serviços públicos e de meio ambiente de Lauro de Freitas que estão trabalhando diariamente. É uma equipe de mais de 60 profissionais, estão responsáveis por esse trabalho, junto com a população, nas praias, coletando e dando destinação correta a esses resíduos, fazendo um trabalho necessário para enfrentar essa tragédia ambiental, e impedir, o desafio era impedir que esse óleo chegasse à praia, não é? E, infelizmente, isso não está acontecendo. Também tem o diálogo com a colônia de pescadores AZ-57. Então, os pescadores, toda a comunidade, a população está envolvida.

Eu queria saudar e parabenizar a prefeita Moema pelo seu trabalho, pela luta, Moema. Eu sei que não é fácil. E imagino aqueles aí, em Lauro de Freitas, que botaram o “Bozo” no poder e que agora estão com as suas praias aí cheias de óleo, devem estar achando uma beleza, não é? Porque esse desgoverno que está aí, preocupação zero com a questão ambiental.

Queria também saudar o meu partido, o Partido dos Trabalhadores, que nesse final de semana realizou o seu VII Congresso Estadual, um congresso que teve 400 delegados e delegadas, metade mulheres, metade homens, gente militante de todos os estados, de todos municípios, do interior, de todas as regiões; quero saudar, parabenizar a nossa militância pelo excelente congresso que mostrou a força do nosso partido. A vitalidade, a juventude presente, os indígenas, os negros, os sem-terra, a população LGBT, os sem-teto, o povo de terreiro, a diversidade social da nossa força foi refletida no nosso congresso.

Ao nosso senador Jaques Wagner, o nosso abraço, o nosso Governador Rui Costa esteve presente.

Queria saudar e agradecer a presença do nosso vice-governador João Leão, queria saudar também a presença da nossa senadora e hoje deputada federal Lídice da Mata, de Davidson Magalhães também, pelo PCdoB.

Então, foi um congresso rico, lindo, e que mostrou a força e a vitalidade do nosso partido. Aqueles e aquelas que pensaram que iriam um dia destruir o nosso partido se enganaram redondamente, porque mais uma vez o nosso projeto político saiu fortalecido. O PT saiu gigante desse congresso, Rosemberg. Queria parabenizá-lo, saudar V. Ex.^a que esteve lá também. Participou, vivenciou, prestigiou o evento, ajudou a construir. E é isso que mostra a força do nosso partido, nós somos diversos com muito orgulho, mas nós temos unidade na luta.

Queria saudar o nosso presidente Éden, foi o presidente eleito, mas queria também saudar a nossa presidente Helen e também o nosso outro candidato, Jorge Braga. Todos participaram, um debate rico, fraterno.

Boa sorte Éden, estamos juntos nessa caminhada para ajudar a fortalecer o nosso partido.

Mas queria, deputado Rosemberg e povo desta Casa, dizer para a Bahia que o território de Irecê está de luto. Nós perdemos na semana passada...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) José Elias dos Santos, o popular Zé Bigode, Rosemberg, Zé Bigode era o sanfoneiro. Ele faz parte da cultura de Irecê, pensa numa autarquia que era Zé Bigode. Uma figura do bem, uma figura extraordinária. E o prefeito Elmo, para a Bahia ter dimensão do que foi Zé Bigode, no São João de 2017, deputado Tiago, criou o Circuito Zé Bigode, no São João.

Então ele está imortalizado na cultura...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da nossa terra. E eu quero aqui me solidarizar com o prefeito Elmo, com o povo de Irecê, com a família de Zé Bigode, uma grande perda. E gostaria que esta Casa realizasse 1 minuto de silêncio em homenagem, em solidariedade ao povo de Irecê, à família de Irecê porque nós perdemos aos 72 anos de forma tão precoce o nosso querido Zé Bigode.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Me associo às palavras de V. Ex.^a e peço que abra o tempo de 1 minuto e peço 1 minuto de silêncio.

(Procede-se 1 minuto de silêncio.) (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado. Convido a fazer uso da palavra o deputado Líder de Governo... quer inverter? Dá, dá sim. Deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr. Presidente, Srs. Deputados, deputadas, imprensa, servidores, servidoras, visitantes. Primeiro, deputada Olívia, quero agradecer a presença do PCdoB no nosso congresso que elegeu, ontem, a nova direção, tendo o nosso querido Éden Valadares sido escolhido como presidente. Partido que tem a sua diversidade de opinião, mas a partir do término do congresso – como disse o deputado Jacó – estamos todos unidos na luta por um Brasil que respeite os brasileiros e brasileiras. E que possa, sem dúvida alguma, estar organizado para, rapidamente,

garantir junto com os partidos que compõem esse bloco pela liberdade do presidente Lula... Que a gente possa tê-lo rapidamente no nosso convívio.

Uma pessoa presa injustamente que, inclusive, no próximo domingo fará aniversário. E faremos um grande bolo, uma grande manifestação pública em homenagem ao nosso querido presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Quero também parabenizar Éden e dizer que nós, com essa nova condução, sem dúvida alguma, precisamos que o PT consiga se organizar em todos os municípios para que possamos, agora em 2020, continuar tendo o protagonismo de quem governa a Bahia durante 13 anos.

Sr. Presidente, quero aproveitar também e deixar registrado aqui a irresponsabilidade do site *Política Livre* ao fazer uma menção à bancada do Partido dos Trabalhadores de uma forma mentirosa, invencionista. E não tem a coragem de dizer onde e quem colocou as informações que publicou hoje, pela manhã, tendo o nosso líder Marcelino que desmenti-lo.

Então, essas coisas não ajudam. É por isso que as pessoas, às vezes, comentam que eu sou muito duro com a imprensa. Não sou duro com a imprensa. Eu não gosto é da imprensa mentirosa, essa não ajuda o Brasil, não ajuda a construção da cidadania. Então isso me deixou muito indignado. Eu liguei para o presidente ou o dono do site, não sei, para externar e estou chamando de matéria irresponsável, porque disse para ele da sua irresponsabilidade.

Mas, Sr. Presidente, eu quero dizer que, com relação a essa questão, deputado Capitão Alden e deputado Tom, que vieram fazer apologia ao presidente Jair Bolsonaro, esse rapaz é de uma insensatez fenomenal. Observem o que está ocorrendo com este vazamento de óleo que ataca todo o Nordeste! E ele não se manifesta, deputado Adolfo, no sentido de ir buscar a mitigação para esta situação.

Quando nós estávamos na Petrobras, essa Petrobras que eles estão destruindo, quando acontecia uma situação como esta, a Petrobras assumia a responsabilidade, porque ela tem o controle do óleo no país. Certo? Nós assumíamos a responsabilidade e fazíamos a limpeza, ou seja, criávamos todas as contenções e, depois, mandávamos, obviamente, a conta para o responsável. Mas a ele cabe...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Ao invés de ele estar preocupado com esta questão da limpeza das praias, ele está preocupado em dizer que é uma ação da Venezuela. Isso é uma coisa maluca. Não interessa, agora, a origem. Interessa, sim, resolver o problema. Depois, vamos buscar a origem: se foi da Venezuela, se foi dos Estados Unidos, se foi da Shell que tem, inclusive, os barris nas praias. Em minha opinião, foi da Shell. Aí, sim, nós vamos verificar quem foi o responsável e mandar a conta.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Então, deputado Tiago, eu quero dizer que nós precisamos... Eu vi as declarações do prefeito de Salvador, onde a nossa cidade também foi atingida, assim como em Lauro de Freitas. Eu acho que o prefeito de Salvador poderia, também, ter uma ação

mais efetiva nesta questão, porque é o presidente da República seu aliado, e ele deveria, obviamente, exigir uma melhor conduta do presidente para com o estado da Bahia.

Muito obrigado!

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Obrigado, deputado.

Com certeza, o prefeito ACM Neto vem tomando as providências, vem mobilizando toda equipe da prefeitura, pois já retirou mais de 200 toneladas de óleo das praias. E as equipes estão mobilizadas 24 horas ao atender, inclusive, à sua recomendação, Líder, de não se preocupar de onde veio, quem foi que trouxe, de que forma foi, mas tentando mitigar, ao máximo, este impacto ambiental terrível que este óleo tem trazido às nossas praias.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Com a palavra o deputado Adolfo Menezes.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^a Deputada Olívia, deputado Jacó, eu acho que a maioria do povo brasileiro e dos eleitores, que votaram no presidente Bolsonaro, está envergonhada, porque todos os dias é um desastre na administração.

Então, não é surpresa nenhuma esta falta de ação no maior desastre que a gente tem notícia, em se tratando de um vazamento desta quantidade que está atingindo todo Nordeste brasileiro. Como disse o Líder Rosemberg, o presidente, ao invés de tomar providências para tentar diminuir os prejuízos, ele fica procurando chifre na cabeça de cavalo, inventando um culpado, inventando que foi a Venezuela, que é a esquerda para atrapalhar o seu governo. É uma loucura.

Um presidente que tem um líder... Veja, veja que situação o nosso Brasil atravessa. É um governo que tem um líder que chama o presidente, a mais alta autoridade da República, de vagabundo. Eu ouvi, ali, umas dez vezes para ver se eu estava escutando direito, se eu estava conseguindo enxergar direito. Nós nunca vimos... Todos vocês que estão me ouvindo neste Plenário e os telespectadores da *TV Assembleia* nunca viram coisa nem parecida. Trata-se de um presidente da República ser chamado, pelo líder do seu partido, de vagabundo.

Os eleitores do Bolsonaro estão envergonhados pelo desastre de se colocar... Não é o presidente, é a família, é o cara que quer ser, melhor, um desqualificado que quer ser embaixador na principal embaixada do mundo que é em Washington. É uma loucura! Bate-se boca todo dia na televisão. E o desemprego aumenta a cada dia.

Eu tive a oportunidade de participar de uma data histórica que foi a canonização de Irmã Dulce agora, em Roma, junto com outros baianos. Vi que, vergonhosamente, o papa Francisco não tocou nem no nome do Brasil. Estavam, lá, o Mourão, representando o presidente da República; Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados; Dias Toffoli, presidente da Suprema Corte; o Davi Alcolumbre, presidente do Senado.

O papa Francisco, simplesmente, desconheceu, talvez pelo que ele esteja vendo e ouvindo o que está acontecendo drasticamente em nosso país. Não triscou no nome nem do país, quanto mais das autoridades que para ele e nada são a mesma coisa, pois não estavam representando nada.

É triste ver o nosso país que, há pouco tempo, era falado todos os dias na imprensa internacional como referência em algumas áreas, como, por exemplo, nas áreas da diminuição da pobreza e da diminuição da fome, deputado Jacó. Hoje, as estatísticas mostram o retorno. Várias pessoas que ascenderam à classe média estão voltando para a linha de pobreza. Milhares já estão passando fome, coisa que não mais existia em nosso país.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E, todos os dias, o presidente cria uma crise. Veja que o Líder do Governo, o Líder do presidente no Senado, o Major Olímpio, é uma piada todos os dias. Sugeriu que se criassem três embaixadas para o presidente ficar livre dos três filhos, porque, talvez, aí, até melhorasse.

Quer dizer, é uma situação esdrúxula e vergonhosa por que o nosso país atravessa, com tantas reformas que precisam ser feitas, com tantas coisas que precisam ser feitas para ver se a gente leva emprego, para ver se traz investidores para investirem em tantos potenciais que nós temos neste grande país.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então é triste e é lamentável. Claro, a gente tem que respeitar, porque ele foi eleito pela democracia. E dizem que de todos os regimes, mesmo com todos os defeitos, a democracia ainda é o melhor regime. A gente tem que respeitar.

Mas não podemos deixar de lamentar esta situação vergonhosa que o nosso país atravessa com os dirigentes que nós temos hoje.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Pela ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu gostaria que V. Ex.^a pudesse fazer uma verificação de quórum, para...

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eduardo estava inscrito...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Ah! Então, o.k. Estou retirando.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Pronto.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido para fazer uso da palavra o deputado Eduardo Alencar.

O Sr. EDUARDO ALENCAR: Sr. Presidente, deputados e deputadas aqui presentes, deputada Olívia Santana. Gostaria de deixar registrado aqui hoje que durante o final de semana estive em Ipiaú, numa reunião com meus amigos. Com Mateus, com

Cesário Costa, o grupo do PSD, porque estamos lá formando um grupo de pessoas para fortalecer a nossa parceria com o governo do estado, em que o PSD é... Esse grupo me deu quase mil votos em Ipiaú. Uma cidade de um povo bom, hospitaleiro, que me recebeu de braços abertos.

Gostaria de agradecer ao governador do estado, atendendo a uma solicitação nossa, que foi a reforma da delegacia no valor de R\$ 400 mil. A obra já se iniciou, já está em andamento. Nós temos lá um delegado atuando, Dr. Rodrigo Fernando, que faz um excelente trabalho à frente da delegacia. E agora, com a reforma e ampliação, vai ter condição de dar atendimento à comunidade de Ipiaú que procura aquele órgão.

Ao mesmo tempo, estive também no Hospital Geral de Ipiaú. O novo diretor tem apenas 2 meses que está à frente do Hospital Geral, onde estive fazendo a visita. Dr. Alex Miranda está fazendo em 2 meses uma revolução no Hospital Geral, onde tem praticamente 60 leitos em funcionamento. A fila de espera praticamente não existe. Ele se dedicando 24 horas para que o hospital dê certo – e vai dar certo, com fé em Deus! –, já está fazendo pequenas reformas. A Secretaria de Saúde, com o secretário Vilas-Boas e o governador Rui Costa, já se comprometeu a fazer uma reforma com ampliação do Hospital de Ipiaú.

Então, tudo isso registramos nesse fim de semana. Quero agradecer ao governador por essa atenção e forma carinhosa que ele tem com Ipiaú.

Estivemos lá com a prefeita Maria das Graças visitando a delegacia. Ela faz um excelente trabalho à frente do município, e estamos lá juntos, fortalecendo a nossa parceria que temos hoje com o governo do estado, com a prefeita Maria das Graças. E que o PSD possa colaborar, possa se unir para fazer forças.

Ao mesmo tempo em que estive lá, estive no bairro Irmã Dulce – lá tem o nome da Irmã Dulce –, onde tem uma pessoa chamada Zé Paulo, a quem fui fazer uma visita e agradecer pela forma carinhosa com que ele me recebeu em sua casa, me dando cafezinho preto. E eu dizendo assim: “Muito obrigado, Zé. Vim aqui, voltei aqui depois das eleições para te agradecer o apoio”. Um bairro carente, mas de um povo bom, amigo, que reuniu, sentado em um banco de madeira, Jacó, mas um lugar maravilhoso, uma vista maravilhosa. E aquilo nos traz muitas alegrias. E eu estou aqui hoje me referindo e me lembrando daquele momento que eu passei com ele lá.

Nós estávamos com o Dr. Mateus, a pessoa que se dedicou à minha campanha. Não posso deixar de agradecer a todo o grupo que estava conosco, que nos apoiou, aonde eu fui apenas alguns dias – três ou quatro vezes – em Ipiaú, onde eu conheci muitas pessoas. Nunca tinha sido votado naquela cidade, mas eu fui recebido de braços abertos.

Então, são quase mil votos de gratidão, dos amigos e que eu pretendo retribuir com trabalho, luta e muito esforço, porque acho que trabalhar em parceria com o governador Rui Costa fica fácil. Tem dificuldades no governo do estado? Existem. Mas, com muita vontade e seriedade que o governador tem, nós vamos conseguir êxito e fazer uma... e que o governador possa atender as nossas reivindicações, que são de interesse da comunidade e de interesse do povo de Ipiaú e da Bahia.

Então, a todos vocês de Ipiaú, amigos Cesário Costa, Mateus, Zé Paulo e...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) todos os amigos que estavam lá presentes, eu agradeço de coração o apoio e o carinho com que vocês me receberam em Ipiaú.

Muito obrigado a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Obrigado. Questão de ordem ao deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu gostaria que V. Ex.^a pudesse fazer uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Não havendo quórum regimental, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã em horário regimental.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.